



A Santa Sé

MENSAGEM DO SUMO PONTÍFICE

JOÃO PAULO II

URBI ET ORBI

Santo Natal, 25 de Dezembro de 2003

1. *Descendit de caelis Salvator mundi. Gaudeamus!*

Desceu do céu o Salvador do mundo. Alegremo-nos!

Este anúncio, cheio de profunda alegria,
ecoou na noite de Belém.

Hoje, a Igreja torna a renová-lo com a mesma alegria:
nasceu para nós o Salvador!

Uma onda de ternura e de esperança nos enche o coração,
junto a uma necessidade imperiosa de intimidade e de paz.

No presépio contemplamos Aquele
que se despojou da glória divina
para se tornar pobre, levado pelo amor ao homem.

Junto ao presépio a árvore de Natal,
com o fulgor das suas luzes,
nos lembra que com o nascimento de Jesus
floresce novamente a árvore da vida no deserto de humanidade.
O presépio e a árvore: símbolos preciosos,
que transmitem no tempo o verdadeiro sentido do Natal!

2. Ecoa no céu o anúncio dos anjos:

*«Hoje vos nasceu na cidade de Davi
um Salvador, que é o Cristo Senhor» (Lc 2,11).*

Que maravilha!

Ao nascer em Belém, o eterno Filho de Deus
entrou na história de cada pessoa
que vive sobre a face da terra.

Já é conhecido no mundo
como único Salvador da humanidade.
Por isso, nós Lhe invocamos:
Salvator mundi, salva nos!

3. Salva-nos dos grandes males que dilaceram a humanidade
neste início do terceiro milénio.

Salva-nos das guerras e dos conflitos armados
que assolam inteiras regiões do globo,
da praga do terrorismo
e das muitas formas de violência
que afligem pessoas débeis e inermes.

Salva-nos do desânimo
ao enfrentar os caminhos da paz,
certamente difíceis, mas possíveis e, por isso, necessários;
caminhos urgentes, sempre e em qualquer lugar,
sobretudo na Terra onde nasceste, Tu,
Príncipe de Paz.

4. E tu, Maria, Virgem da espera e do cumprimento,
que guardas o segredo do Natal,
faz-nos capazes de reconhecer no Menino,
que apertas entre os braços, o Salvador anunciado,
trazendo para todos a esperança e a paz.

Juntos contigo O adoramos e Lhe dizemos confiadamente:
Te necessitamos, Redentor do homem,
que conheces as expectativas e as ansiedades do nosso coração.
Vem e fica connosco, Senhor!
A alegria do Teu Natal chegue
a alcançar os extremos confins do universo!